



SET Sul 2011

Programação – 14 e 15 de Junho de 2011

SET SUL 2011 - 14 e 15 de JUNHO

Seminário de Tecnologia em Televisão
Gerenciamento, Produção, Transmissão, Distribuição de Conteúdo
Eletrônico Multimídia. Interatividade, Mobilidade

Palestras de Tecnologia - Demonstrações
2 dias - 150 participantes - Carga Horária: 16 horas

Local: SENGE - Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul
Av. Érico Veríssimo, 960 - Menino Deus
Porto Alegre – RS

Realização: SET



Transmissão ao vivo, via satélite, cobertura nacional, aberta e gratuita

Solicitamos seu apoio divulgando e incentivando a todos de sua Emissora a assistirem.

Emissora de TV: Transmissão ao vivo, via satélite, cobertura nacional, aberta e gratuita

Orientação para recepção:

Faixa: 6 MHz

Satélite: B3 75°W

Transponder: 1BE

TX: 5894,00 (Subida - Horizontal)

RX: 3669,00 (Descida - Vertical)

Configuração: 6M36

Symbol Rate: 4440 MS/s

FEC: 5/6

Apoio: PGM Vídeo / Star One

Assista também via INTERNET

Informações para acesso: Endereço: <http://200.226.189.240/videoconferencia>

User: videoconferencia

Senha: Confvideo

PROGRAMAÇÃO - 14 de JUNHO

09:00/ 09:10

Abertura

Moderador: Fernando Ferreira - SET e RBSTV

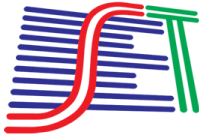
09:15/ 9:55

Soluções em Sistemas Radiantes Aplicáveis à Interiorização da TV Digital”

Palestrante: José Roberto Elias - TRANS-TEL

Serão discutidos os principais aspectos aplicáveis à interiorização da TV Digital, soluções aplicáveis para as situações mais comuns e aspectos importantes de projeto de sistema levando em conta o casamento





SET Sul 2011

Programação – 14 e 15 de Junho de 2011

perfeito entre os transmissores e sistema radiante.

Polarização elíptica versus Horizontal e otimizações de tilt elétricos e preenchimento de nulos visando melhoras na cobertura de sinal serão também abordados, com aspectos comparativos e soluções existentes.

Um pouco sobre filtragem e combinadores de impedância constante e sua influência na transição de sistemas analógicos para digitais, complementam essa palestra que será ilustrada com aspectos práticos e resultados comprovados de eficiência no uso de sistemas de alta performance.

10:00/ 10:40

Distribuição do Conteúdo Digital e o Legado Analógico

Palestrante: Fabrizio Reis - SCREEN DO BRASIL

A tecnologia de TV Digital chega a um estágio no país em que desafia a engenharia em desenvolvimento de soluções que viabilizem a interiorização do serviço ISDB-T. A multiplexagem e a re-multiplexagem são pontos mandatários além da manutenção do legado analógico. As múltiplas tecnologias de transporte e distribuição abrem um leque de opções que imerge a operação de TV em novos conceitos e possibilidades desafiadores.

10:40/ 11:00 - Intervalo

11:05/ 11:45

Edição não-linear 2.0

Palestrante: João Paulo Quérette - IMAGENHARIA

A edição não-linear ainda segue o modelo das ilhas lineares, com seus conceitos e paradigmas refletidos no modo de trabalhar e na interface dos softwares. Com o Final Cut Pro X, a Apple revoluciona de novo e rompe de vez com o velho mundo das fitas. Conheça como será o futuro da edição não-linear.

11:50/ 12:30

Tapeless Workflow

Palestrante: Darcio Pascale - AD DIGITAL

Após a difusão do conceito tapeless, abordaremos diversos fluxos de sistemas, compartilhando experiências de casos reais implantados no Brasil. Pois, apesar do conceito ser o mesmo, a aplicação no dia a dia e adaptação da operação em cada emissora é muito particular, o que nos leva a refletir sobre um desenho bem específico de digital workflow.

Apresentaremos o processo de trabalho anterior e posterior a implantação, e quais as próximas tendências da tecnologia da informação para os próximos anos.

12:35/ 14:05 - Intervalo Almoço

14:15/ 14:55

Áudio 5.1 em Televisão

Palestrante: Rodrigo Meirelles - TV GLOBO

A digitalização da TV no Brasil vem causando diversos impactos em todas as instâncias da produção. No áudio, a possibilidade de exibição multicanal em 5.1 é um dos pontos de maior relevância nesse aspecto. Trabalhar com uma estrutura há poucos anos só pensada para a produção de cinema torna necessária a reflexão pelos profissionais de TV de como essa tecnologia e os respectivos recursos podem agregar valor ao produto final.

Programas exibidos em 5.1 chamariam atenção dos telespectadores no Brasil? Como mixagens surround agregam valor aos diferentes tipos de conteúdo televisivo? Em que aspectos o 5.1 pode ser produzido para atender as demandas de uma TV e um telespectador cada vez mais ávidos por imersão? Quais etapas da cadeia de produção e pós-produção devem ser replanejadas? Questões como essas são levantadas diariamente nas esferas da produção, exibição e dos sujeitos que recebem o conteúdo, motivo esse pelo qual devem ser abordadas constantemente pela engenharia de televisão.



SET Sul 2011 Programação – 14 e 15 de Junho de 2011

Nesse contexto, surgem temas como a utilização do canal central, do LFE e gerenciamento de graves, captação de som direto visando a mixagem em 5.1, produção de efeitos sonoros em 5.1, músicas em mixagens 5.1, referência de mixagem surround para TV, padronização de canais, entre outros.

A apresentação visa tratar essas questões e levantar outras inquietações importantes de serem trabalhadas nesse momento em que o áudio em 5.1 começa a ganhar cada vez mais espaço nas programações e nos ambientes de pós-produção de TV no país.

15:00/ 15:40

TVs conectadas e os impactos com a TV Digital.

Palestrante: Carlos Fini - SET e TV Globo

Diferenças técnicas entre as duas plataformas e onde elas competem e se complementam

15:45/ 16:05 - Intervalo

16:10/ 16:50

Gap Fillers Operando em Canais Adjacentes

Palestrante: Vanessa Lima - LINEAR

Com o avanço da implantação da TV Digital, algumas falhas começam a surgir na área de cobertura das emissoras. Para preencher estas falhas, a solução que possui melhor relação custo/benefício, além da menor latência de retransmissão, é a utilização de Gap Fillers.

Este equipamento recebe o sinal oriundo de um Transmissor e retransmite este sinal, no mesmo canal, para uma área onde aquele Transmissor não possui cobertura. Entretanto, como muitas vezes o espectro já está ocupado, poderá ocorrer uma situação onde os Gap Fillers operem em canais adjacentes com outros Gap Fillers ou com Transmissores. Nesta situação, alguns cuidados devem ser observados, o que será detalhado nesta apresentação. Em alguns casos, o uso de Gap Fillers podem não ser adequado. Assim, outras opções de cobertura e distribuição de sinais para TV Digital serão também apresentadas.

16:55/ 17:35

Digital Asset Management (DAM): Muito Além do Arquivo Digital

Palestrante: Guilherme Silva - CIS Group

O crescimento exponencial do acervo de mídia digital em ambientes de produção e distribuição exige, cada vez mais, a implementação de estruturas e recursos humanos capazes de gerenciar, com eficiência, os processos de criação, armazenamento, arquivamento, restauração, reutilização, publicação e distribuição de conteúdo digital. A utilização de parâmetros criteriosos e o profundo conhecimentos dos fluxos de trabalho utilizados em cada caso são fundamentais para o sucesso de um projeto de arquivamento e gerenciamento de conteúdo digital: monetarizar rapidamente cada produção através da reutilização do mesmo conteúdo em plataformas diversas e sem deixar o acervo digital "cair no esquecimento".

PROGRAMAÇÃO - 15 DE JUNHO

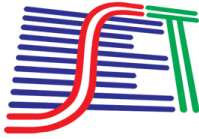
09:05/ 9:45

O atual momento da TV Aberta no Brasil

Palestrante: Olímpio Franco - SET/ OLYMPIC ENG.

Pretende-se destacar o atual momento da TV Digital , principalmente quanto a prometida Interatividade com o Ginga, suas dificuldades de introdução definitiva, necessidade de conclusão da norma de suíte de testes, a dependência e o compromisso de instalação pelos fabricantes e da produção dos conteúdos interativos pelas redes de TV .





SET Sul 2011

Programação – 14 e 15 de Junho de 2011

Analisará os impactos da pretensão e pressão das operadoras de Telecomunicações de tomar vários canais da banda de UHF para realização de serviços de banda larga móvel . Há uma outra ameaça que trata-se de destinar o uso da banda de 3, 5 GHz para serviços de dados que interferirá nas recepções atuais de serviços de satélites.

9:50/ 10:30

Avanços tecnológicos para infraestrutura, monitoração e exibição de TV

Palestrante: Roberto Silva - MIRANDA/ BRASVIDEO

Primeira parte dessa apresentação tem como objetivo mostrar o atual estagio tecnológico em sistemas de multi-displays em domínio IP, bem como as soluções híbridas de roteamento de áudio e vídeo.

Na segunda parte, aborda-se soluções de branding em um ambiente de “multi-plaintext” e workflow de chamadas.

10:35/ 11:00 - Intervalo

11:05/ 11:45

Tecnologias e Desafios para Produção

Palestrante: Erick Soares - SONY

Uma visão geral das tecnologias hoje disponíveis para o mercado de produção, desde a captação, monitoração, armazenamento até o arquivo. Uma visão sistêmica do processo de produção e benefícios que novas tecnologias existentes e emergentes podem oferecer, tanto no mercado de produção Hi-end quanto em opções para melhor qualidade associada ao baixo custo. Considerações que envolvem tecnologias como OLED, armazenamento em memória, armazenamento em disco ótico, câmeras com sensores de grande porte (35mm), e o impacto na produção de conteúdo , incluindo opções para 3D.

11:50/ 12:30

Arquitetura Orientada a Serviços e Redirecionamento de conteúdo

Palestrante: Rafael Castilho - GRASS VALLEY

Arquitetura orientada a serviços e é um estilo de arquitetura de software cujo as funcionalidades implementadas pelas aplicações devem ser disponibilizadas na forma de serviços. Frequentemente estes serviços são conectados através de um "barramento" (framework) que disponibiliza interfaces acessíveis através de web services ou outra forma de comunicação entre aplicações. A nova plataforma da GrassValley utiliza a tecnologia SOA na implementação de um fluxo de trabalho usado em diversas aplicações como Produção, Entretenimento, Jornalismo e Esportes, possibilitando também o redirecionamento do material produzido para diversas outras mídias digitais tais como internet, telefone celular, ipad's e etc. A arquitetura SOA tem se tornado um diferencial no design de soluções que requerem funcionalidade e flexibilidade , ao mesmo tempo em que tornam a arquitetura de hardware mais simplificada.

12:35/ 14:05 - Intervalo Almoço

14:15/ 14:55

Rádio

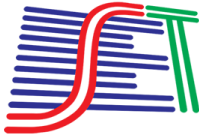
Palestrante: Marco Túlio - GLOBO RÁDIOS

15:00/ 15:40

Convergência de Tecnologias facilitando a interiorização de sinais TVD

Palestrante: Cristiano Barbieri - HARRIS

Mostraremos como diversas plataformas podem convergir, através do surgimento de novas tecnologias, tornando o sistema de transporte, sincronismo e transmissão mais compactos e eficientes e menos onerosos.



SET Sul 2011

Programação – 14 e 15 de Junho de 2011

15:45/ 16:05 - intervalo

16:10/ 16:50

O impacto da eficiência dos transmissores digitais na economia de energia e no meio ambiente

Palestrante: Bruno Amo - ROHDE & SCHWARZ

Serão discutidas as técnicas de cálculo de eficiência dos transmissores digitais e os reais benefícios de uma boa eficiência resultando em muita economia de energia. Mostraremos os aspectos teóricos e práticos do impacto da eficiência em situações reais. Apresentaremos quais são as principais técnicas aplicadas nos transmissores para alcançarmos uma boa eficiência e qualidade.

16:55/ 17:35

Vídeos on-line: Novos desafios para os “broadcasters”.

Palestrante: Werner Michels - TERRA

Com o crescimento da disponibilidade e do acesso de conteúdo de maneira on-line, isso é fora do ambiente tradicional de televisão (RF/Cabo/Satélite), surgem novas demandas e oportunidades. Um pouco de história sobre os vídeos on-line e sua evolução. Que pontos no processo de produção de vídeos diferem quando um conteúdo é exclusivamente para on-line, para televisão ou misto. Podemos comparar e compatibilizar os processos produtivos para conteúdo on-line, de televisão e misto? Quais são alguns pontos importantes neste novo modelo de produção já vigente para muitos de nós?